

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA DE 2010 A 2014 NO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES, RONDÔNIA, BRASIL

Relatoria: FABRÍCIA MONTEIRO SOARES
BRUNA LETICIA SILVEIRA

Autores: RAFAELA CRISTINA BANDEIRA MAIA
ROSANI APARECIDA ALVES-SOUZA
JESSICA DE SOUSA VALE

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença inflamatória crônica que acomete o tegumento, cuja transmissão ocorre, principalmente, de animais para o ser humano através da picada da fêmea infectada de vetores flebotomíneos. A LTA está dentre as cinco principais endemias infectoparasitárias causadas por protozoários, representando um importante problema de saúde pública. Estima-se uma incidência global de 1,5 a 2 milhões de casos ao ano, sendo no Brasil 30 mil novos casos notificados anualmente. Identificar a incidência da LTA no município de Ariquemes - RO, Brasil, no período de 2010 a 2014. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, realizada através de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SinanNet) do Ministério da Saúde (MS), identificando os casos notificados da LTA no período de 2010 a 2014, no município de Ariquemes - RO, Brasil, o qual possui área de 4.427 Km² e população de aproximadamente 102.860 habitantes. No ano de 2010 foram notificados 53 casos de LTA, sendo 9 (17%) do sexo feminino e 44 (83%) do sexo masculino. Em 2011, 29 casos notificados, correspondendo a 4 (14%) femininos e 25 (86%) masculinos. Já em 2012, foram realizadas 46 notificações, sendo 1 (2%) caso feminino e 45 (98%) casos masculinos. No ano seguinte, 59 casos, sendo 6 (10%) femininos e 53 (90%) masculinos. Por fim, em 2014, 34 registros, sendo 4 (12%) femininos e 30 (88%) masculinos. Observa-se que em 2011, houve redução de 45% das notificações, enquanto que em 2012 os casos aumentaram 58%. Em 2013 houve aumento de 28% e em 2014, houve redução de 42% de casos notificados. Infere-se que estas oscilações podem estar relacionadas com subnotificação, falta de informação e demora pela busca do serviço de saúde. Os dados obtidos revelam a predominância da doença em indivíduos do sexo masculino. Associa-se a isto, o fato desta população ser mais vulnerável à LTA, principalmente, por estar em contato com o vetor em atividades ocupacionais na zona rural. Sabe-se a LTA é considerada uma das principais doenças negligenciadas, característica de países em desenvolvimento. Dentro dessa perspectiva, reconhece-se a necessidade da implantação e fortalecimento de políticas públicas voltadas para uma maior qualidade de vida da população, com ênfase nas práticas de educação em saúde. Estudos como este, além de subsidiar novas pesquisas, evidenciam a importância da atuação do enfermeiro no processo promoção e vigilância em saúde.